

RMD

2026

Fevereiro

Publicado em
26/03/2026

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

MINISTRO DA FAZENDA

Dario Carnevalli Durigan

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Rogério Ceron de Oliveira

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Daniel Cardoso Leal

SECRETÁRIA ADJUNTA DO TESOIRO NACIONAL

Viviane Aparecida da Silva Varga

SUBSECRETÁRIOS DO TESOIRO NACIONAL

David Rebelo Athayde

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento

Luiz Fernando Alves - Substituto

Maria Betania Gonçalves Xavier

Paulo Moreira Marques

Rafael Brigolini

Suzana Teixeira Braga

EQUIPE TÉCNICA**Subsecretário da Dívida Pública**

Luiz Fernando Alves - Substituto

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Helano Borges Dias

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Fausto Jose Araujo Vieira - Substituto

Coordenador-Geral de Controle e Pagamento da Dívida Pública

Leonardo Martins Canuto Rocha

Coordenadora-Geral do Tesouro Direto

Jorge Lenardt Quadrado - Substituto

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Correio Eletrônico: stndivida@tesouro.gov.br

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Economia, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: ascom@tesouro.gov.br

Home Page: <http://www.gov.br/tesouronacional>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. OPERAÇÕES NO MERCADO PRIMÁRIO	5
1.1 Emissões e Resgates da DPF	5
1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi	6
Emissões e Resgates da DPMFi	6
Programa Tesouro Direto	7
Emissões Diretas e Cancelamentos	8
1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe	9
 2. ESTOQUE DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 10
2.1 Evolução	10
2.2 Fatores de Variação	11
2.3 Composição	12
Indexadores	12
Detentores	13
 3. PERFIL DE VENCIMENTOS DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 14
3.1 Composição dos Vencimentos	14
3.2 Prazo Médio	15
3.3 Vida Média (<i>Average Term to Maturity—ATM</i>)	16
 4. CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL—DPF	 17
4.1 Custo Médio do Estoque	17
4.2 Custo Médio das Emissões em Oferta Pública da DPMFi	18
 5. MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	 19
5.1 Volume Negociado	19
5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21
 6. RESERVA DE LIQUIDEZ	 22
 7. GARANTIAS HONRADAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO	 23

TABELAS

Tabela 1.1 – Emissões e resgates da DPF	5
Tabela 1.2 – Emissões e resgates da DPF, por indexador	5
Tabela 1.3 – Emissões e resgates da DPMFi	6
Tabela 1.4 – Programa Tesouro Direto	7
Tabela 1.5 – Perfil dos investidores cadastrados	8
Tabela 1.6 – Emissões diretas e cancelamentos da DPMFi	8
Tabela 1.7 – Emissões e resgates da DPFe	9
Tabela 2.1 – Estoque da DPF	10
Tabela 2.2 – Fatores de variação da DPF	11
Tabela 2.3 – Composição da DPF	12
Tabela 2.4 – Detentores dos títulos públicos – DPMFi	13
Tabela 3.1 – Vencimentos da DPF	14
Tabela 3.2 – Dívida Pública Federal a vencer em 12 meses, por indexador	14
Tabela 3.3 – Prazo médio da DPF	15
Tabela 3.4 – Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública	15
Tabela 3.5 – Vida média da DPF	16
Tabela 4.1 – Custo médio do estoque da DPF	17
Tabela 4.2 – Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi	18
Tabela 5.1 – Volume negociado no mercado secundário, por título	19
Tabela 5.2 – Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 – Emissões e resgates da DPMFi, por indexador	7
Gráfico 1.2 – Emissões e resgates da DPFe	9
Gráfico 2.1 – Composição da DPF por indexador	12
Gráfico 2.2 – Composição da carteira de títulos públicos, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 2.3 – Distribuição por prazo de vencimento, por detentor – DPMFi	13
Gráfico 3.1 – Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas x prazo médio do estoque da DPMFi	15
Gráfico 4.1 – Custo médio acumulado em 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	17
Gráfico 4.2 – Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi	18
Gráfico 4.3 – Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi	18
Gráfico 5.1 – Volume diário de títulos públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques	19
Gráfico 5.2 – Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário	20
Gráfico 5.3 – Rentabilidade dos títulos públicos (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 5.4 – Evolução da rentabilidade dos títulos públicos – IMA geral (% acumulado em 12 meses)	21
Gráfico 6.1 – Evolução da reserva e índice de liquidez da dívida pública	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1 Emissões e Resgates da DPF

No mês de fevereiro, as emissões da Dívida Pública Federal – DPF¹ corresponderam a R\$ 166,80 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 41,05 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 125,75 bilhões, sendo R\$ 102,81 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 22,94 bilhões, à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

Tabela 1.1
Emissões e resgates
da DPF
Fevereiro/2026

(R\$ Milhões)

	1ª Sem 2 a 6/Fev	2ª Sem 9 a 13/Fev	3ª Sem 18 a 20/Fev	4ª Sem 23 a 28/Fev	Total Fev/25
EMISSIONES DPF	31.070,34	43.678,12	45.531,54	46.523,52	166.803,52
I - DPMFi	31.070,34	43.671,24	21.999,17	46.523,52	143.264,28
Oferta Pública	28.255,66	41.528,44	20.776,10	43.363,32	133.923,52
Emissão Direta com Financeiro ¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro ²	35,82	9,08	21,32	1.022,21	1.088,43
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	2.778,86	2.133,72	1.201,75	2.138,00	8.252,33
II - DPFe	0,00	6,88	23.532,37	0,00	23.539,25
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	23.532,37	0,00	23.532,37
Dívida Contratual	0,00	6,88	0,00	0,00	6,88
RESGATES DPF	1.468,49	881,27	37.372,26	1.329,70	41.051,72
III - DPMFi	1.468,49	881,27	37.132,88	974,09	40.456,72
Vencimentos	482,01	0,00	36.334,81	0,00	36.816,82
Compras	0,00	10,17	0,00	31,65	41,82
Trocas Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	986,48	871,10	798,07	942,37	3.598,02
Pagamento de Dividendos ³	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,07	0,07
IV - DPFe	0,00	0,00	239,39	355,61	594,99
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	233,84	355,61	589,44
Dívida Contratual	0,00	0,00	5,55	0,00	5,55
EMIÇÃO LÍQUIDA	29.601,85	42.796,85	8.159,28	45.193,83	125.751,81
DPMFi (I - III)	29.601,85	42.789,97	-15.133,70	45.549,43	102.807,55
DPFe (II - IV)	0,00	6,88	23.292,98	-355,61	22.944,25

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício.

Série histórica: Anexo 1.1

Tabela 1.2
Emissões e resgates da
DPF, por indexador
Fevereiro/2026

(R\$ Milhões)

	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	166.803,52		41.051,72		125.751,81
DPMFi	143.264,28	100,00%	40.456,72	100,00%	102.807,55
Prefixado	86.684,03	60,51%	276,02	0,68%	86.408,01
Índice de Preços	26.426,97	18,45%	37.281,65	92,15%	-10.854,68
Taxa Flutuante	30.131,95	21,03%	2.860,23	7,07%	27.271,72
Câmbio	21,32	0,01%	38,82	0,10%	-17,50
DPFe	23.539,25	100,00%	594,99	100,00%	22.944,25
Dólar	23.532,37	99,97%	594,99	100,00%	22.937,38
Euro	6,88	0,03%	0,00	0,00%	6,88
Real	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Demais	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2 Dívida Pública Mobiliária Federal interna—DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 143,26 bilhões: R\$ 86,68 bilhões (60,51%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 30,13 bilhões (21,03%) em títulos atrelados a taxa flutuante e R\$ 26,43 bilhões (18,45%) em títulos indexados a índice de preços. Desse total, foram emitidos R\$ 133,92 bilhões nos leilões tradicionais, R\$ 8,25 bilhões relativos às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto (p. 7) e R\$ 1,09 bilhão relativo às emissões diretas (p. 8).

Tabela 1.3
Emissões e resgates
da DPMFi
Fevereiro/2026

	(R\$ Milhões)				
	1ª Semana 2 a 6/Fev	2ª Semana 9 a 13/Fev	3ª Semana 18 a 20/Fev	4ª Semana 23 a 28/Fev	Total Fev/25
I - EMISSÕES	31.070,34	43.671,24	21.999,17	46.523,52	143.264,28
Vendas	28.255,66	41.528,44	20.776,10	43.363,32	133.923,52
LFT	1.001,68	13.949,31	0,00	10.072,08	25.023,07
LTN	13.947,26	16.786,26	12.480,86	16.154,30	59.368,69
NTN-B	9.817,07	5.502,51	0,00	7.967,83	23.287,41
NTN-F	3.489,66	5.290,36	8.295,24	9.169,10	26.244,36
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	2.778,86	2.133,72	1.201,75	2.138,00	8.252,33
LFT	1.369,80	1.031,53	596,25	1.044,20	4.041,78
LTN	287,67	241,12	131,79	219,53	880,11
NTN-B	850,79	622,22	355,99	630,43	2.459,43
NTN-B1	208,52	189,36	91,30	190,96	680,14
NTN-F	62,08	49,50	26,42	52,89	190,88
Emissão Direta com Financeiro¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emissão Direta sem Financeiro²	35,82	9,08	21,32	1.022,21	1.088,43
II - RESGATES	1.468,49	881,27	37.132,88	974,09	40.456,72
Vencimentos³	482,01	0,00	36.334,81	0,00	36.816,82
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	36.295,99	0,00	36.295,99
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	482,01	0,00	38,82	0,00	520,83
Compras	0,00	10,17	0,00	31,65	41,82
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	10,17	0,00	31,65	41,82
Trocas em Oferta Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LFT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
LTN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-B	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-C	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NTN-F	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tesouro Direto	986,48	871,10	798,07	942,37	3.598,02
LFT	693,63	626,58	365,70	660,59	2.346,50
LTN	64,57	59,46	37,90	60,62	222,55
NTN-B	188,27	155,98	350,68	184,25	879,18
NTN-B1	21,99	16,66	35,28	22,29	96,21
NTN-C	0,05	0,00	0,00	0,05	0,10
NTN-F	17,97	12,42	8,51	14,57	53,47
Pagamento de Dividendos⁴	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cancelamentos	0,00	0,00	0,00	0,07	0,07
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁵	-29.566,03	-42.780,89	15.155,02	-44.527,29	-101.719,19

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros do mercado como contrapartida pela operação;

³ Os valores dos vencimentos dos títulos do Tesouro Direto estão somados no grupo Tesouro Direto desta tabela e discriminados na tabela 1.4 deste relatório;

⁴ Refere-se aos resgates de títulos para pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio da entidade em que a União possui participação, relativo ao lucro do exercício;

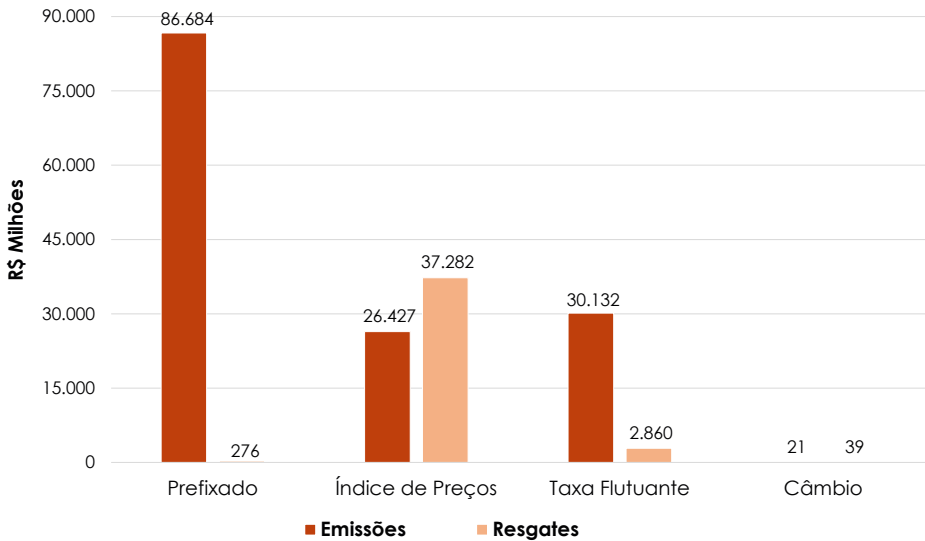
⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro, o Pagamento de Dividendos e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 59,37 bilhões, com vencimento entre outubro de 2026 e janeiro de 2032. Nos leilões de LFT foram emitidos R\$ 25,02 bilhões, com vencimento em março de 2032. Nos leilões de NTN-F, foram emitidos R\$ 26,24 bilhões, com vencimentos em janeiro de 2031 e janeiro de 2037. Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 23,29 bilhões, com vencimentos entre maio de 2029 e agosto de 2050. Todas as emissões ocorreram mediante pagamento em dinheiro.

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 40,46 bilhões, com destaque para os títulos atrelados a índice de preços, no valor de R\$ 37,28 bilhões (92,15%). Os vencimentos efetivos do período totalizaram R\$ 37,08 bilhões.

Gráfico 1.1
Emissões e resgates da
DPMFi, por indexador
Fevereiro/2026



Programa Tesouro Direto

As emissões do Tesouro Direto² em fevereiro atingiram R\$ 8.252,33 milhões, enquanto os resgates corresponderam a R\$ 3.598,02 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 4.654,31 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 48,98% do montante vendido.

O estoque do Tesouro Direto alcançou R\$ 226.931,86 milhões, o que representa um aumento de 3,04% em relação ao mês anterior. O título com maior representação no estoque é o Tesouro Selic, que corresponde a 38,04% do total.

Tabela 1.4
Programa Tesouro Direto
Fevereiro/2026

(R\$ Milhões)									
Título	Emissões		Resgates				Emissões Líquidas	Estoque	
			Recompras		Vencimentos				
Prefixados									
Tesouro Prefixado	880,11	10,66%	222,55	6,68%	0,00	0,00%	657,56	21.036,51	9,27%
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	190,88	2,31%	53,47	1,61%	0,00	0,00%	137,41	5.013,02	2,21%
Indexados à Inflação									
Tesouro IPCA ⁺ com Juros Semestrais	485,41	5,88%	141,77	4,26%	246,14	91,81%	97,50	20.650,94	9,10%
Tesouro IPCA ⁺	1.974,02	23,92%	491,27	14,75%	0,00	0,00%	1.482,74	79.445,16	35,01%
Tesouro RendA+	524,97	6,36%	50,46	1,52%	0,00	0,00%	474,51	11.836,54	5,22%
Tesouro EducA+	155,17	1,88%	23,79	0,71%	21,97	8,19%	109,41	2.578,56	1,14%
Tesouro IGPM ⁺ com Juros Semestrais	0,00	0,00%	0,10	0,00%	0,00	0,00%	-0,10	43,49	0,02%
Indexados à Selic									
Tesouro Selic	4.041,65	48,98%	2.346,50	70,47%	0,00	0,00%	1.695,15	86.327,52	38,04%
Tesouro Reserva	0,13	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,12	0,13	0,00%
TOTAL	8.252,33	100,00%	3.329,91	100,00%	268,11	100,00%	4.654,31	226.931,86	100,00%
Série histórica: Anexo 1.5									

Série histórica: Anexo 1.5

² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal—Fevereiro de 2026

Em relação ao número de investidores ativos, 2.826 novos participantes passaram a ter posição no Tesouro Direto em fevereiro. Desta forma, o total de investidores ativos chegou a 3.457.211, o que representa um incremento de 14,23% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Tabela 1.5
Perfil dos investidores
cadastrados
Fevereiro/2026

	No Mês	Total
Investidores por Gênero		
Homens	34,78%	72,33%
Mulheres	65,22%	27,67%
Investidores por Faixa Etária		
Até 15 anos	1,30%	3,05%
De 16 a 25 anos	-2,83%	16,85%
De 26 a 35 anos	28,59%	32,02%
De 36 a 45 anos	29,19%	25,16%
De 46 a 55 anos	24,34%	12,75%
De 56 a 65 anos	10,73%	6,24%
Maior de 66 anos	8,68%	3,93%
Investidores por Região		
Norte	7,37%	6,14%
Nordeste	20,73%	18,30%
Centro-Oeste	9,62%	8,97%
Sudeste	48,14%	51,65%
Sul	14,14%	14,93%
Número de Investidores		
Cadastrados	222.220	34.809.947
Ativos	2.826	3.457.211

Emissões Diretas e Cancelamentos

Em fevereiro, as emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 1.088,43 milhões. Já os cancelamentos ocorreram no montante de R\$ 0,07 milhão no período analisado.

Tabela 1.6
Emissões diretas e
cancelamentos
da DPMFi
Fevereiro/2026

EMISSIONES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSA	10/02/2026	01/01/2027	820	8,42	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 362 e 363, de 10/02/2026
CVSB	10/02/2026	01/01/2027	150	0,66	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 362 e 363, de 10/02/2026
CFT-B	11/02/2026	01/01/2030	25.318	35,82	Programa de Governo - PROIES	Portaria STN nº 372, de 11/02/2026
CVSA	24/02/2026	01/01/2027	37.021	380,33	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 480, 481, 482, 483, 484, 486 e 487, de 24/02/2026
CVSB	24/02/2026	01/01/2027	146.178	641,88	Securitização de Dívida - FCVS	Portarias STN nº 478, 479, 480, 481, 482, 484, 485, 486, 487, 488 e 489, de 24/02/2026
NTN-I	24/02/2026	diversas	1.843.959	21,32	Programa de Governo - PROEX	Portarias STN nº 490, 491, 492 e 493, de 24/02/2026
TOTAL				1.088,43		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	24/02/2026	diversas	635	0,07	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TOTAL				0,07		

1.3 Dívida Pública Federal externa—DPFe

No mês de fevereiro, as emissões da DPFe totalizaram R\$ 23.539,25 milhões, sendo R\$ 23.532,37 relativos a emissões da dívida mobiliária e R\$ 6,88 milhões, aos desembolsos da dívida contratual.

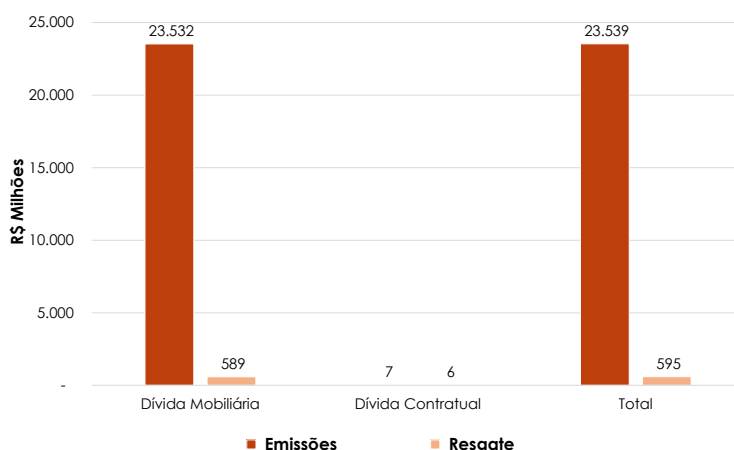
Já os fluxos de amortização e juros da DPFe pagos no período totalizaram R\$ 594,99 milhões, sendo R\$ 589,44 milhões referentes à dívida mobiliária e R\$ 5,55 milhões, à dívida contratual.

Tabela 1.7
Emissões e resgates
da DPFe
Fevereiro/2026

	(R\$ Milhões)		
	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSIONES/INGRESSOS	23.539,25	0,00	23.539,25
Dívida Mobiliária	23.532,37	0,00	23.532,37
Bônus de Captação	23.532,37	0,00	23.532,37
Dívida Contratual	6,88	0,00	6,88
Organismos Multilaterais	0,00	0,00	0,00
Credores Privados/ Ag. Gov.	6,88	0,00	6,88
RESGATES	3,57	591,42	594,99
Dívida Mobiliária	0,00	589,44	589,44
Bônus de Captação	0,00	589,44	589,44
Resgate Antecipado	0,00	0,00	0,00
Dívida Contratual	3,57	1,98	5,55
Organismos Multilaterais	3,57	1,98	5,55
Credores Privados/Ag. Gov.	0,00	0,00	0,00
EMIÇÃO LÍQUIDA	23.535,68	-591,42	22.944,25

Série histórica: Anexo 1.6

Gráfico 1.2
Emissões e resgates
da DPFe
Fevereiro/2026



BRASIL REALIZA EMISSÃO DE BÔNUS EM DÓLARES

O Tesouro Nacional realizou, no mês de fevereiro, operação no mercado norte-americano, que contou com a emissão de um novo *benchmark* de 10 anos, denominado Global 2036, e com a reabertura da atual referência de 30 anos, o Global 2056.

GLOBAL 2036

- Montante emitido: US\$ 3,5 bilhões
- Vencimento: 22/05/2036
- Cupom semestral: 6,25% a.a.
- Preço de emissão: 98,896% do valor de face
- Yield: 6,400% a.a.
- Spread over Treasury: 220 pb

GLOBAL 2056 (Reabertura)

- Volume adicional: US\$ 1,0 bilhão
- Vencimento: 12/01/2056
- Cupom semestral: 7,25% a.a.
- Preço de emissão: 99,385% do valor de face
- Yield: 7,300% a.a.
- Spread over Treasury: 245 pb

2. Estoque da Dívida Pública Federal—DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,31%, passando de R\$ 8.641,13 bilhões, em janeiro, para R\$ 8.840,75 bilhões, em fevereiro.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 2,17%, ao passar de R\$ 8.330,53 bilhões para R\$ 8.511,10 bilhões, devido à emissão líquida, no valor de R\$ 102,81 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 77,76 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve variação de 6,13% sobre o estoque apurado em janeiro, encerrando o mês de fevereiro em R\$ 329,65 bilhões (US\$ 64,02 bilhões), sendo R\$ 278,97 bilhões (US\$ 54,17 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 50,68 bilhões (US\$ 9,84 bilhões) relativos à dívida contratual.

Tabela 2.1
Estoque da DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/25	Jan/26	Fev/26		
DPF	8.635,09	8.641,13	8.840,75	100,00%	
DPMFi	8.309,03	8.330,53	8.511,10	100,00%	96,27%
LFT	4.164,12	4.267,93	4.337,83	50,97%	49,07%
LTN	1.331,87	1.197,37	1.267,94	14,90%	14,34%
NTN-B	2.137,95	2.177,60	2.185,51	25,68%	24,72%
NTN-B1	12,74	13,70	14,42	0,17%	0,16%
NTN-C	80,37	77,17	77,17	0,91%	0,87%
NTN-F	567,08	582,05	613,09	7,20%	6,93%
Dívida Securitizada	2,05	1,95	2,51	0,03%	0,03%
TDA	0,23	0,23	0,23	0,00%	0,00%
Demais	12,62	12,53	12,42	0,15%	0,14%
DPFe	326,07	310,59	329,65	100,00%	3,73%
Dívida Mobiliária	273,98	258,97	278,97	84,63%	3,16%
Global USD	268,93	254,12	274,09	83,15%	3,10%
Global BRL	5,05	4,84	4,88	1,48%	0,06%
Dívida Contratual	52,08	51,62	50,68	15,37%	0,57%
Organismos Multilaterais	30,19	30,07	29,71	9,01%	0,34%
Credores Privados/Ag.Gov.	21,89	21,56	20,96	6,36%	0,24%

Série histórica: Anexo 2.1

Indicadores PAF 2026 Estoque em mercado (R\$ Bilhões)

	Mínimo	Máximo
DPF	9.700,0	10.300,0

2.2 Fatores de Variação

Conforme mencionado no item anterior, a Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,31%, ao passar de R\$ 8.641,13 bilhões, em janeiro, para R\$ 8.840,75 bilhões, em fevereiro. Esta variação deveu-se à emissão líquida, no valor de R\$ 125,75 bilhões, e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 73,87 bilhões.

Tabela 2.2
Fatores de variação
da DPF
Fevereiro/2026

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2026	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque Anterior ¹	8.641.126,26		8.635.093,23	
DPMFi	8.330.533,73		8.309.028,07	
DPFe	310.592,52		326.065,16	
Estoque em 28/fev/2026	8.840.746,46		8.840.746,46	
DPMFi	8.511.099,78		8.511.099,78	
DPFe	329.646,68		329.646,68	
Variação Nominal	199.620,20	2,31%	205.653,23	2,38%
DPMFi	180.566,04	2,09%	202.071,71	2,34%
DPFe	19.054,16	0,22%	3.581,53	0,04%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	199.620,20	2,31%	205.653,23	2,38%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	125.751,81	1,46%	56.993,76	0,66%
I.1.1 - Emissões	166.803,52	1,93%	313.977,71	3,64%
Emissões Oferta Pública (DPMFi)	142.175,85	1,65%	287.556,15	3,33%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Emissões Diretas (DPMFi)	1.088,43	0,01%	1.576,81	0,02%
Emissões (DPFe)	23.539,25	0,27%	24.844,76	0,29%
I.1.2 - Resgates	-41.051,72	-0,48%	-256.983,95	-2,98%
Pagamentos Correntes (DPMFi)	-40.456,66	-0,47%	-253.346,82	-2,93%
Trocas Ofertas Públicas (DPMFi)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Cancelamentos (DPMFi)	-0,07	0,00%	-0,07	0,00%
Pagamentos Correntes (DPFe)	-594,99	-0,01%	-3.637,06	-0,04%
Resgates Antecipados (DPFe)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	73.868,40	0,85%	148.659,47	1,72%
Juros Apropriados da DPMFi	77.758,49	0,90%	166.285,64	1,93%
Juros Apropriados da DPFe	-3.890,09	-0,05%	-17.626,17	-0,20%
II - Operações do mercado com o Banco Central	0,00	0,00%	0,00	0,00%
II.1 - Transferência de carteira	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	199.620,20	2,31%	205.653,23	2,38%

1 A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência.

Série histórica: Anexo 2.9

2.3 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução da participação da DPMFi, passando de 96,41%, em janeiro, para 96,27%, em fevereiro. Já a participação da DPFe aumentou de 3,59% para 3,73%.

A parcela dos títulos remunerados por taxa flutuante passou de 49,42%, em janeiro, para 49,10%, em fevereiro, enquanto a participação dos títulos vinculados a índice de preços da DPF foi reduzida de 26,35%, em janeiro, para 25,85%, em fevereiro. A parcela dos títulos com remuneração prefixada, por sua vez, aumentou, passando de 20,65% para 21,33%.

Tabela 2.3
Composição da DPF

(R\$ Bilhões)

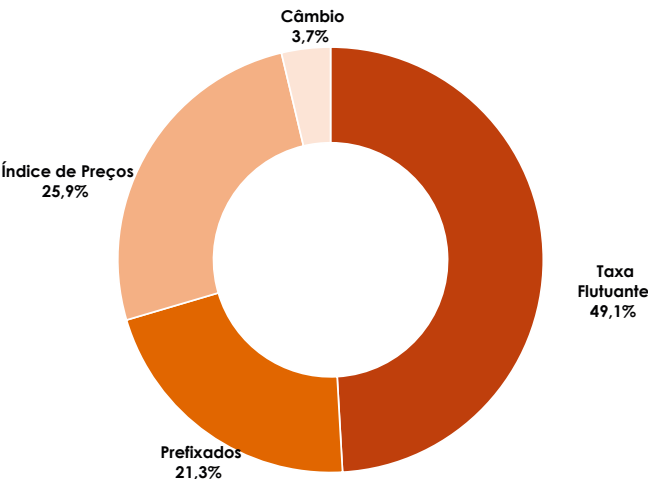
	Dez/25			Jan/26			Fev/26		
DPF	8.635,09	100,00%		8.641,13	100,00%		8.840,75	100,00%	
Prefixado	1.904,00	22,05%		1.784,26	20,65%		1.885,91	21,33%	
Índice de Preços	2.239,48	25,93%		2.276,96	26,35%		2.285,52	25,85%	
Taxa Flutuante	4.166,72	48,25%		4.270,42	49,42%		4.340,88	49,10%	
Câmbio	324,89	3,76%		309,49	3,58%		328,43	3,71%	
DPMFi	8.309,03	100,00%	96,22%	8.330,53	100,00%	96,41%	8.511,10	100,00%	96,27%
Prefixado	1.898,95	22,85%	21,99%	1.779,42	21,36%	20,59%	1.881,03	22,10%	21,28%
Índice de Preços	2.239,48	26,95%	25,93%	2.276,96	27,33%	26,35%	2.285,52	26,85%	25,85%
Taxa Flutuante	4.166,72	50,15%	48,25%	4.270,42	51,26%	49,42%	4.340,88	51,00%	49,10%
Câmbio	3,88	0,05%	0,04%	3,74	0,04%	0,04%	3,67	0,04%	0,04%
DPFe	326,07	100,00%	3,78%	310,59	100,00%	3,59%	329,65	100,00%	3,73%
Dólar	300,01	92,01%	3,47%	285,04	91,77%	3,30%	304,64	92,41%	3,45%
Euro	5,93	1,82%	0,07%	5,78	1,86%	0,07%	5,68	1,72%	0,06%
Real	5,05	1,55%	0,06%	4,84	1,56%	0,06%	4,88	1,48%	0,06%
Demais	15,08	4,62%	0,17%	14,93	4,81%	0,17%	14,45	4,38%	0,16%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5

Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

Gráfico 2.1
Composição da DPF
por indexador
Fevereiro/2026



Indicadores PAF 2026 Participação no estoque da DPF (%)		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	21,0	25,0
Índice de Preços	23,0	27,0
Taxa Flutuante	46,0	50,0
Câmbio	3,0	7,0

Detentores

O grupo Previdência aumentou seu estoque em R\$ 34,59 bilhões, totalizando R\$ 1.922,43 bilhões no mês. A participação relativa desse grupo caiu para 22,59%. O estoque de Instituições Financeiras apresentou aumento no mês, passando de R\$ 2.659,17 bilhões para R\$ 2.703,18 bilhões. A participação relativa desse grupo caiu para 31,76%. Os Fundos de Investimento aumentaram o estoque, passando de R\$ 1.779,22 bilhões para R\$ 1.837,11 bilhões. Os Não-residentes apresentaram aumento de R\$ 24,38 bilhões no estoque, fechando o mês com participação relativa de 10,75%. O grupo Governo encerrou fevereiro com participação relativa de 2,77%, e o grupo Seguradoras, 3,57%.

Destaca-se que os Não-residentes possuem 72,23% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira do grupo Previdência é composta de 53,71% de títulos vinculados a índices de preços.

Tabela 2.4
Detentores dos Títulos
Públicos Federais—
DPMFI

(R\$ Bilhões)

	Dez/25		Jan/26		Fev/26	
Previdência	1.891,19	22,76%	1.887,84	22,66%	1.922,43	22,59%
Instituições Financeiras	2.732,36	32,88%	2.659,17	31,92%	2.703,18	31,76%
Fundos de Investimento	1.727,68	20,79%	1.779,22	21,36%	1.837,11	21,58%
Não-residentes	859,64	10,35%	890,27	10,69%	914,65	10,75%
Governo	238,34	2,87%	230,32	2,76%	235,80	2,77%
Seguradoras	288,70	3,47%	302,73	3,63%	303,52	3,57%
Outros	571,12	6,87%	580,99	6,97%	594,40	6,98%
Total	8.309,03	100,00%	8.330,53	100,00%	8.511,10	100,00%

Série Histórica e Notas Explicativas: Anexo 2.7

Gráfico 2.2
Composição da
carteira de títulos
públicos por
indexador, por
detentor—DPMFI
Fevereiro/2026

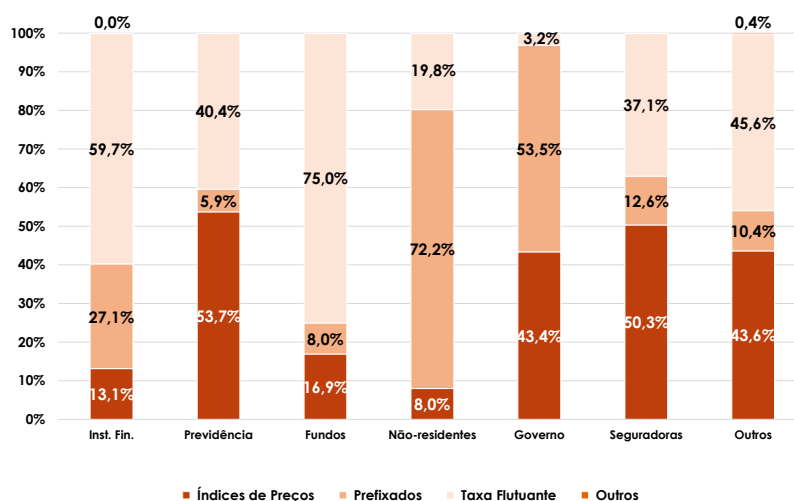
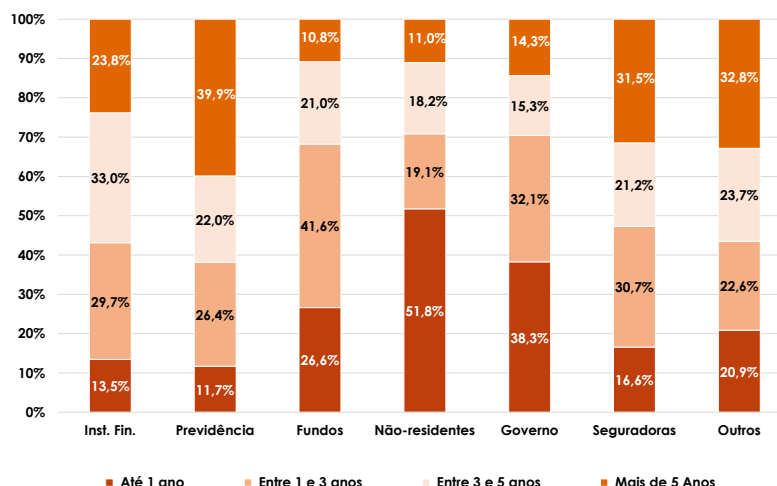


Gráfico 2.3
Distribuição por prazo
de vencimento, por
detentor— DPMFI
Fevereiro/2026



3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal—DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

O percentual de vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentou redução, passando de 16,85%, em janeiro, para 16,65%, em fevereiro.

A parcela de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses também foi reduzida, passando de 17,10%, em janeiro, para 16,92%, em fevereiro. Os títulos prefixados correspondem a 39,45% deste montante, seguidos pelos títulos atrelados a taxa flutuante, os quais apresentam participação de 35,47% desse total.

Em relação à DPFe, observou-se diminuição do percentual vincendo em 12 meses, de 10,05%, em janeiro, para 9,77% em fevereiro, sendo os títulos e contratos denominados em dólar responsáveis por 90,94% desse total. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 53,10% do estoque da DPFe.

Tabela 3.1
Vencimentos da DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Jan/26		Fev/26		Jan/26		Fev/26		Jan/26		Fev/26	
Até 12 meses	1.424,87	17,10%	1.439,98	16,92%	31,21	10,05%	32,20	9,77%	1.456,08	16,85%	1.472,18	16,65%
De 1 a 2 anos	1.593,12	19,12%	1.619,90	19,03%	40,26	12,96%	41,20	12,50%	1.633,38	18,90%	1.661,10	18,79%
De 2 a 3 anos	1.255,55	15,07%	1.270,17	14,92%	15,99	5,15%	17,03	5,17%	1.271,54	14,71%	1.287,20	14,56%
De 3 a 4 anos	999,35	12,00%	1.049,32	12,33%	24,04	7,74%	24,92	7,56%	1.023,39	11,84%	1.074,24	12,15%
De 4 a 5 anos	1.203,79	14,45%	1.218,61	14,32%	38,62	12,43%	39,26	11,91%	1.242,41	14,38%	1.257,87	14,23%
Acima de 5 anos	1.853,86	22,25%	1.913,12	22,48%	160,48	51,67%	175,04	53,10%	2.014,34	23,31%	2.088,16	23,62%
TOTAL	8.330,53	100,00%	8.511,10	100,00%	310,59	100,00%	329,65	100,00%	8.641,13	100,00%	8.840,75	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Tabela 3.2
Dívida Pública Federal
a vencer em 12 meses,
por indexador

(R\$ Bilhões)

	Dez/25			Jan/26			Fev/26		
DPF	1.507,52	100,00%	100,00%	1.456,08	100,00%	100,00%	1.472,18	100,00%	100,00%
DPMFi	1.474,95	100,00%	97,84%	1.424,87	100,00%	97,86%	1.439,98	100,00%	97,81%
Prefixado	613,71	41,61%	40,71%	554,15	38,89%	38,06%	568,03	39,45%	38,58%
Índice de Preços	361,33	24,50%	23,97%	364,88	25,61%	25,06%	360,72	25,05%	24,50%
Taxa Flutuante	499,37	33,86%	33,13%	505,32	35,46%	34,70%	510,72	35,47%	34,69%
Câmbio	0,54	0,04%	0,04%	0,52	0,04%	0,04%	0,51	0,04%	0,03%
DPFe	32,57	100,00%	2,16%	31,21	100,00%	2,14%	32,20	100,00%	2,19%
Dólar	29,53	90,68%	1,96%	28,22	90,40%	1,94%	29,28	90,94%	1,99%
Euro	1,06	3,25%	0,07%	1,05	3,37%	0,07%	1,02	3,16%	0,07%
Real	0,48	1,46%	0,03%	0,46	1,47%	0,03%	0,46	1,43%	0,03%
Demais	1,50	4,61%	0,10%	1,49	4,76%	0,10%	1,44	4,47%	0,10%

Série histórica: Anexo 3.3

Indicadores PAF 2026

% Vincendo em 12 meses

DPF	Mínimo	Máximo
	18,0	22,0

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF apresentou redução, passando de 4,03 anos, em janeiro, para 4,00 anos, em fevereiro. O prazo médio da DPMFi também foi reduzido, passando de 3,92 anos, em janeiro, para 3,88 anos, em fevereiro, enquanto o prazo médio da DPFe aumentou de 6,93 anos, em janeiro, para 6,99 anos, em fevereiro.

O prazo médio de emissão da DPMFi em fevereiro foi de 4,58 anos.

Tabela 3.3
Prazo médio da DPF

	(Anos)		
	Dez/25	Jan/26	Fev/26
DPF	4,00	4,03	4,00
DPMFi	3,89	3,92	3,88
LFT	2,91	2,86	2,81
LTN	1,75	1,95	1,93
NTN-B	7,09	7,01	7,05
NTN-B1	26,35	26,61	26,67
NTN-C	3,73	3,85	3,77
NTN-F	3,35	3,55	3,53
Dívida Securitizada	0,55	0,51	0,48
TDA	2,28	2,20	2,20
Demais	11,50	11,55	11,49
DPFe	6,96	6,93	6,99
Dívida Mobiliária	7,05	7,04	7,11
Global USD	7,15	7,14	7,21
Global BRL	1,80	1,80	1,72
Dívida Contratual	6,45	6,39	6,31
Organismos Multilaterais	7,03	6,97	6,89
Credores Privados/Ag.Gov.	5,66	5,57	5,49

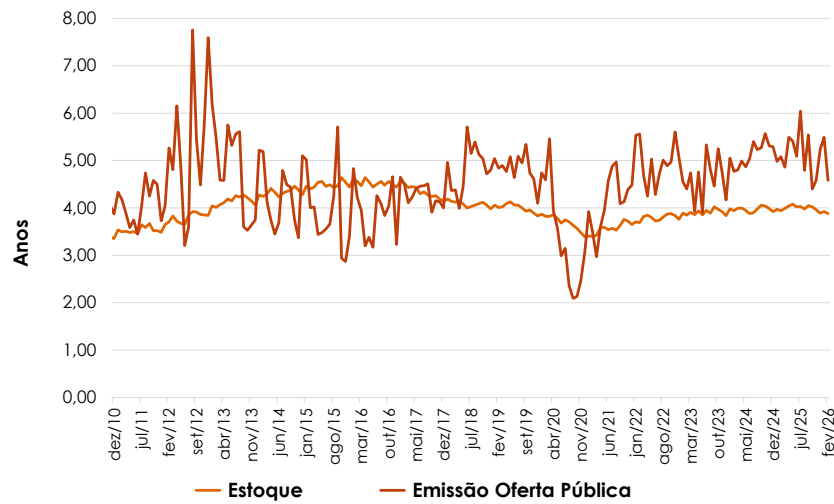
Série histórica: Anexo 3.7

Tabela 3.4
Prazo médio das emissões da DPMFi em oferta pública

	(Anos)		
Indexador	Dez/25	Jan/26	Fev/26
DPMFi	5,23	5,49	4,58
Prefixado	2,82	4,21	3,39
LTN	2,24	3,01	2,82
NTN-F	4,28	5,17	4,70
Índice de Preços	9,03	8,39	7,13
Taxa Flutuante	5,08	5,82	5,84

Série histórica: Anexo 3.9

Gráfico 3.1
Prazo médio das emissões da DPMFi em ofertas públicas X Prazo médio do estoque da DPMFi



Indicadores PAF 2026 Prazo Médio (Anos)		
DPF	Mínimo	Máximo
	3,8	4,2

3.3 Vida média (Average Term to Maturity—ATM)

O Tesouro Nacional divulga os dados de vida média utilizando metodologia denominada *Average Term to Maturity* – ATM, que é mais comumente encontrada na literatura internacional e, portanto, permite uma maior comparabilidade do Brasil com outros países no que se refere à maturidade da dívida pública.

Esta metodologia para a vida média é calculada por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada um dos títulos que compõem a DPF, considerando apenas o principal. A ponderação ocorre pelo valor de cada título, utilizando-se o seu valor de face.

A vida média da DPF, nesta metodologia, apresentou redução, passando de 5,91 anos, em janeiro, para 5,88 anos, em fevereiro.

Tabela 3.5
Vida média da DPF

	(Anos)		
	Dez/25	Jan/26	Fev/26
DPF	5,83	5,91	5,88
DPMFi	5,66	5,75	5,70
Prefixado	2,80	3,05	3,03
Índice de Preços	13,26	13,33	13,32
Taxa Flutuante	2,91	2,86	2,81
Câmbio	4,76	4,70	4,64
DPFe	10,63	10,52	10,74
Dívida Mobiliária	11,06	10,97	11,19
Global USD	11,22	11,14	11,36
Global BRL	2,03	1,94	1,86
Dívida Contratual	8,36	8,28	8,21
Organismos Multilaterais	9,73	9,64	9,56
Credores Privados/Ag.Gov.	6,49	6,40	6,32

Obs: Estatística utilizando metodologia que calcula a vida média por meio da média ponderada do tempo restante até o vencimento de cada uma das dívidas que compõem a DPF. Para os títulos e a dívida contratual que possuem amortizações intermediárias, tais amortizações também fazem parte do cálculo da vida média.

Série histórica: Anexo 3.10

4. Custo médio da Dívida Pública Federal—DPF

4.1 Custo Médio do Estoque

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF apresentou redução, passando de 12,07% a.a., em janeiro, para 11,90% a.a., em fevereiro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi também diminuiu, de 12,76% a.a., em janeiro, para 12,67% a.a., em fevereiro.

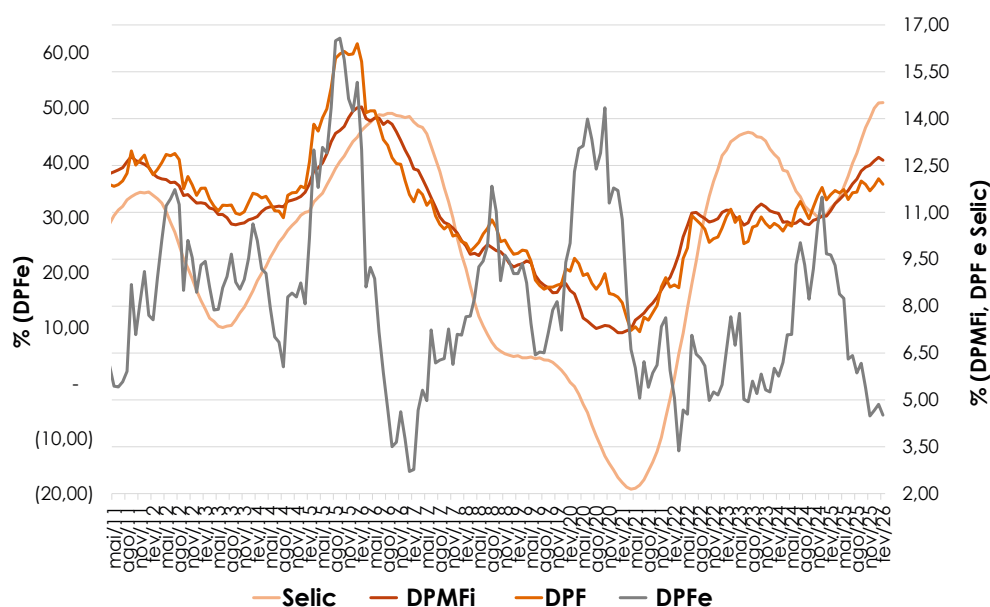
Com relação à DPFe, este indicador registrou queda, passando de -3,79% a.a. para -5,76% a.a., devido, principalmente, à depreciação do dólar em relação ao real de 1,54%, em fevereiro de 2026, contra a apreciação de 0,32% ocorrida no mesmo período do ano anterior.

Tabela 4.1
Custo Médio do
estoque da DPF

	Acumulado 12 Meses		
	Dez/25	Jan/26	Fev/26
DPF	11,85	12,07	11,90
DPMFi	12,65	12,76	12,67
LFT	14,51	14,68	14,69
LTN	12,09	12,15	12,13
NTN-B	10,17	10,20	9,94
NTN-B1	11,22	11,26	11,00
NTN-C	9,01	9,12	7,11
NTN-F	11,03	11,07	11,06
Dívida Securitizada	6,98	6,90	6,86
TDA	4,89	4,90	4,89
Demais	-2,88	-2,44	-4,01
DPFe	-4,92	-3,79	-5,76
Dívida Mobiliária	-5,72	-4,80	-6,52
Global USD	-6,00	-5,07	-6,82
Global BRL	9,83	9,83	9,83
Dívida Contratual	-0,95	1,32	-1,97
Organismos Multilaterais	-6,50	-5,64	-7,43
Credores Privados/ Ag.Gov.	7,73	12,26	6,40

Série histórica: Anexo 4.2

Gráfico 4.1
Custo médio acumula-
do em 12 meses da
DPF, DPMFi, DPFe e
Taxa Selic



4.2 Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi

O custo médio de emissão em oferta pública da DPMFi é um indicador que reflete a taxa interna de retorno – TIR dos títulos do Tesouro Nacional no mercado doméstico, mais a variação média de seus indexadores, considerando-se apenas as colocações de títulos em oferta pública (leilões e Tesouro Direto) nos últimos 12 meses. Desde janeiro de 2021, este indicador é apresentado sob nova metodologia.

O custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi apresentou estabilidade em 13,76% a.a. entre janeiro e fevereiro.

Tabela 4.2
Custo médio das emissões em oferta pública da DPMFi nos últimos 12 meses

	Dez/25	Jan/26	Fev/26		
	CME	CME	Taxa Média de Emissão	Variação do Indexador	CME
DPMFi	13,81	13,76			13,76
LTN	14,00	13,89	13,73	0,00	13,73
NTN-F	14,18	13,94	13,78	0,00	13,78
NTN-B	11,07	10,99	7,50	3,35	11,09
NTN-B1	10,53	10,52	7,20	3,50	10,95
LFT	14,85	14,93	0,10	14,86	14,97

Série histórica: Anexo 4.3

Gráfico 4.2
Custo médio do estoque e custo médio das emissões da DPMFi nos últimos 12 meses

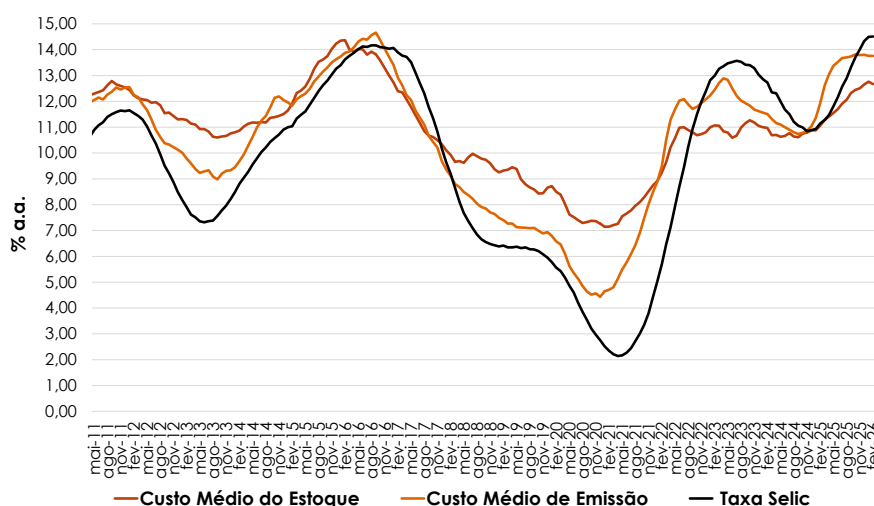
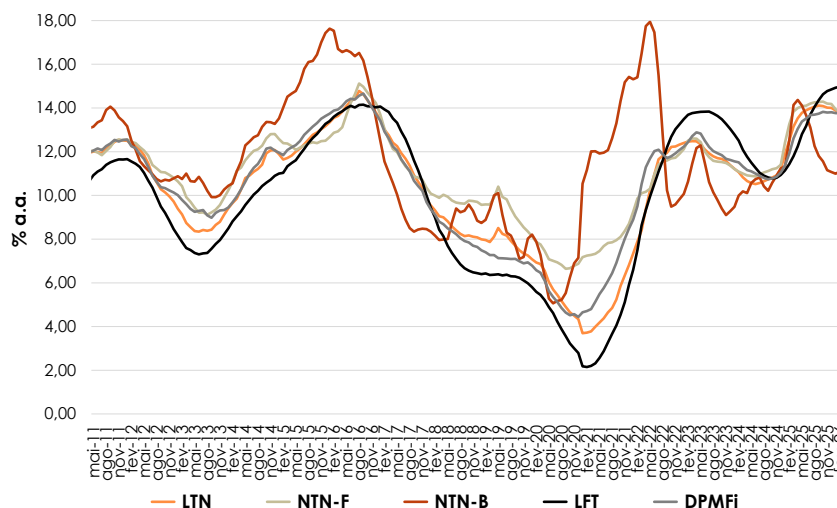


Gráfico 4.3
Custo médio das emissões dos títulos da DPMFi nos últimos 12 meses



* Dados até dezembro de 2020 foram calculados utilizando a metodologia anterior.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 141,43 bilhões, em janeiro, para R\$ 146,17 bilhões, em fevereiro. A negociação de títulos indexados a taxa flutuante passou de 40,90% para 43,49%; já os prefixados diminuíram sua participação, passando de 29,31% para 28,68%; em relação aos títulos atrelados a índices de preço, também houve queda, de 29,79% para 27,83%.

Tabela 5.1
Volume negociado no
mercado secundário,
por título

(R\$ Bilhões)

Mês	LFT			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total		
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³
dez/15	4,18	20,46%	35,94%	12,56	61,50%	30,38%	3,64	17,81%	-16,21%	20,43	100,00%	19,79%
dez/16	4,59	14,23%	17,40%	21,99	68,16%	50,48%	5,68	17,61%	-25,67%	32,26	100,00%	23,29%
dez/17	5,90	18,51%	46,64%	17,59	55,16%	40,60%	8,40	26,34%	5,02%	31,89	100,00%	29,99%
dez/18	6,27	16,44%	8,73%	24,07	63,12%	53,17%	7,79	20,44%	1,05%	38,13	100,00%	30,62%
dez/19	9,12	20,55%	11,98%	22,57	50,86%	43,87%	12,69	28,59%	-17,42%	44,37	100,00%	13,22%
dez/20	13,17	19,71%	58,79%	31,33	46,92%	7,99%	22,28	33,36%	13,61%	66,78	100,00%	17,33%
dez/21	16,12	25,17%	5,42%	24,71	38,58%	44,33%	23,22	36,26%	9,50%	64,05	100,00%	19,46%
dez/22	13,77	18,40%	-9,02%	36,03	48,15%	8,70%	25,03	33,45%	-2,24%	74,83	100,00%	1,28%
dez/23	26,82	26,01%	38,21%	46,32	44,92%	44,96%	29,91	29,00%	3,50%	103,12	100,00%	28,49%
dez/24	36,99	39,73%	11,03%	31,06	33,36%	20,62%	25,07	26,92%	-12,26%	93,12	100,00%	6,26%
jan/25	31,50	37,50%	-14,85%	24,19	28,79%	-22,13%	28,32	33,71%	12,99%	84,01	100,00%	-9,78%
fev/25	43,50	37,28%	38,10%	30,12	25,81%	24,50%	43,08	36,92%	52,12%	116,70	100,00%	38,91%
mar/25	39,24	33,07%	-9,81%	46,25	38,98%	53,56%	33,17	27,96%	-23,01%	118,65	100,00%	1,67%
abr/25	36,84	35,05%	-6,10%	32,63	31,05%	-29,44%	35,63	33,90%	7,42%	105,11	100,00%	-11,42%
mai/25	29,50	27,70%	-19,92%	29,72	27,91%	-8,92%	47,28	44,39%	32,70%	106,51	100,00%	1,34%
jun/25	36,18	30,62%	22,62%	30,93	26,17%	4,05%	51,06	43,21%	7,98%	118,16	100,00%	10,94%
jul/25	34,71	31,54%	-4,05%	33,56	30,49%	8,50%	41,79	37,97%	-18,15%	110,06	100,00%	-6,85%
ago/25	40,97	38,19%	18,03%	30,32	28,26%	-9,64%	35,99	33,55%	-13,88%	107,28	100,00%	-2,52%
set/25	36,91	29,86%	-9,90%	42,03	34,01%	38,62%	44,66	36,13%	24,08%	123,60	100,00%	15,21%
out/25	36,91	34,48%	0,01%	31,52	29,44%	-25,01%	38,63	36,08%	-13,49%	107,07	100,00%	-13,38%
nov/25	40,47	33,81%	9,63%	40,43	33,78%	28,28%	38,80	32,41%	0,43%	119,70	100,00%	11,80%
dez/25	40,23	32,87%	-0,60%	44,67	36,51%	10,48%	37,47	30,62%	-3,43%	122,37	100,00%	2,23%
jan/26	57,85	40,90%	43,81%	41,45	29,31%	-7,21%	42,13	29,79%	12,43%	141,43	100,00%	15,58%
fev/26	63,57	43,49%	9,88%	41,92	28,68%	1,13%	40,68	27,83%	-3,44%	146,17	100,00%	3,35%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

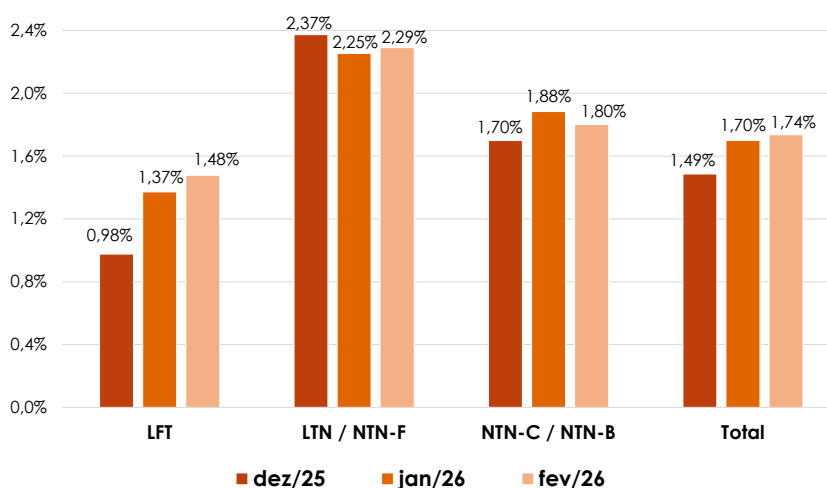
³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

O volume diário negociado no mercado secundário de títulos públicos como percentual dos respectivos estoques apresentou aumento, passando de 1,70%, em janeiro, para 1,74% em fevereiro. A participação no giro do segmento de títulos indexados a taxa flutuante cresceu de 1,37% para 1,48%; em relação aos prefixados, houve aumento, de 2,25% para 2,29%; em relação aos títulos atrelados a índice de preço, houve variação negativa, passando de 1,88% para 1,80%.

Gráfico 5.1
Volume diário de Títulos Públicos negociado no mercado secundário como % dos respectivos estoques



As LTNs com vencimento em janeiro de 2032 foram, em volume financeiro, as mais negociadas em fevereiro, seguidas das LTNs vincendas em janeiro de 2030 e abril de 2026. Quanto às NTN-Fs, o título com vencimento em janeiro de 2031 foi o mais negociado, seguido pelos vincendos em janeiro de 2033 e em janeiro de 2037.

Entre as NTN-Bs, os vencimentos com maior volume financeiro negociado foram, em ordem decrescente, agosto de 2030, maio de 2031 e agosto de 2028.

Com relação às LFTs, os papéis mais negociados em fevereiro, em ordem decrescente, foram aqueles com vencimento em março de 2026, março de 2027 e setembro de 2027.

Tabela 5.2
Vencimentos mais negociados por volume financeiro no mercado secundário, por indexador
Fevereiro/2026

(R\$ Milhões)

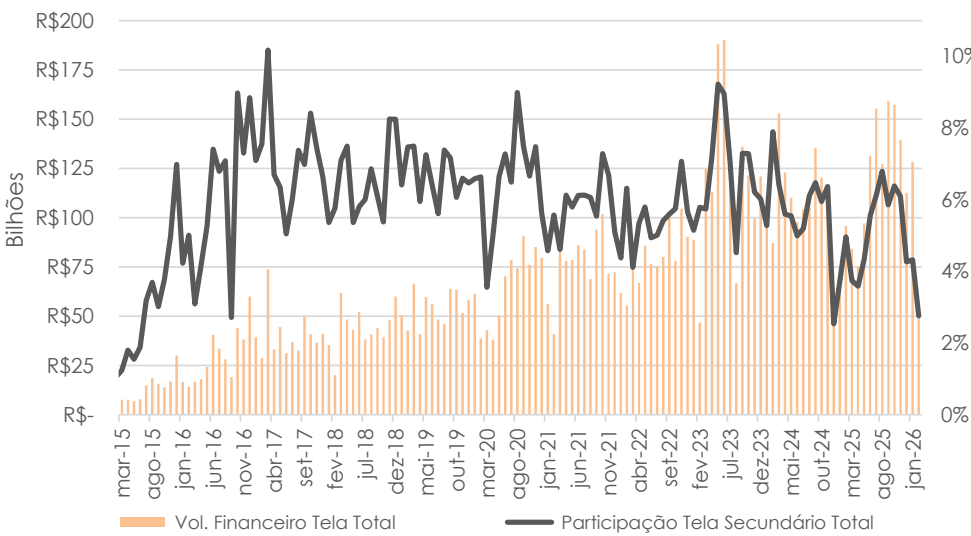
Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque
LTN	01/01/2032	6.217,58	203,8	7,32%	NTN-F	01/01/2031	6.187,57	156,2	3,29%
LTN	01/01/2030	4.129,77	111,2	4,76%	NTN-F	01/01/2033	3.277,44	117,7	4,63%
LTN	01/04/2026	4.114,41	34,1	3,22%	NTN-F	01/01/2037	2.145,20	87,6	10,60%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respetivo Estoque
NTN-B	15/08/2030	6.087,56	592,8	2,74%	LFT	01/03/2026	15.707,24	180,6	4,60%
NTN-B	15/05/2031	4.907,48	177,6	69,40%	LFT	01/03/2027	8.835,79	387,7	1,64%
NTN-B	15/08/2028	3.824,57	532,8	1,66%	LFT	01/09/2027	7.091,24	260,3	1,53%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.
Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.
Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Em relação ao volume total negociado, a participação em tela saiu de 4,96% em fevereiro de 2025 para 2,76% no mês de fevereiro de 2026. Em janeiro, esse número foi de 4,32%. O financeiro este mês foi de R\$ 51,95 bilhões ante R\$ 128,38 bilhões no mês anterior e R\$ 95,79 bilhões no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 5.2
Volume mensal em tela e percentual do mercado secundário
Fevereiro/2026



5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima³ - IMA, criado pela Anbima⁴ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Em fevereiro, a rentabilidade do índice geral apresentou aumento de 0,42 ponto percentual, quando comparada à de janeiro. O IRF-M, que representa a rentabilidade dos títulos prefixados, ampliou-se em 0,31 ponto percentual. Com relação à rentabilidade dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B, houve crescimento de 1,60 ponto percentual. Por fim, o índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, apresentou queda de 0,04 ponto percentual.

Gráfico 5.3
Rentabilidade dos
títulos públicos
Fevereiro/2026
(% acumulado em
12 meses)

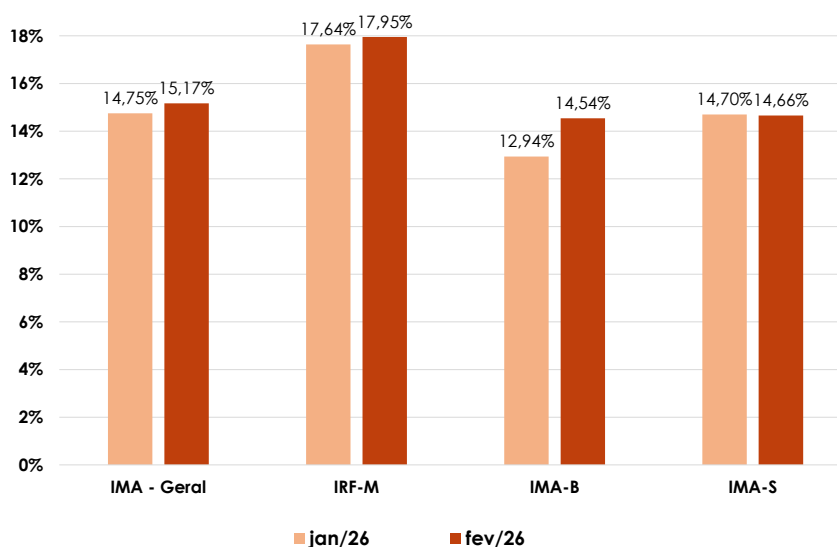
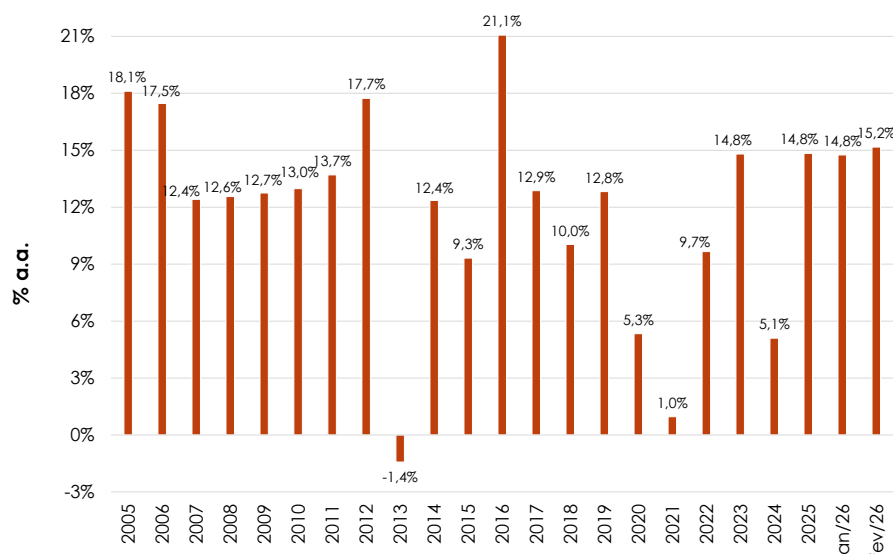


Gráfico 5.4
Evolução da
rentabilidade dos
títulos públicos —
IMA Geral
(% acumulado em
12 meses)



³ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.anbima.com.br/publicacoes/gras/edesp_ima_tpf.pdf.

⁴ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Reserva de Liquidez

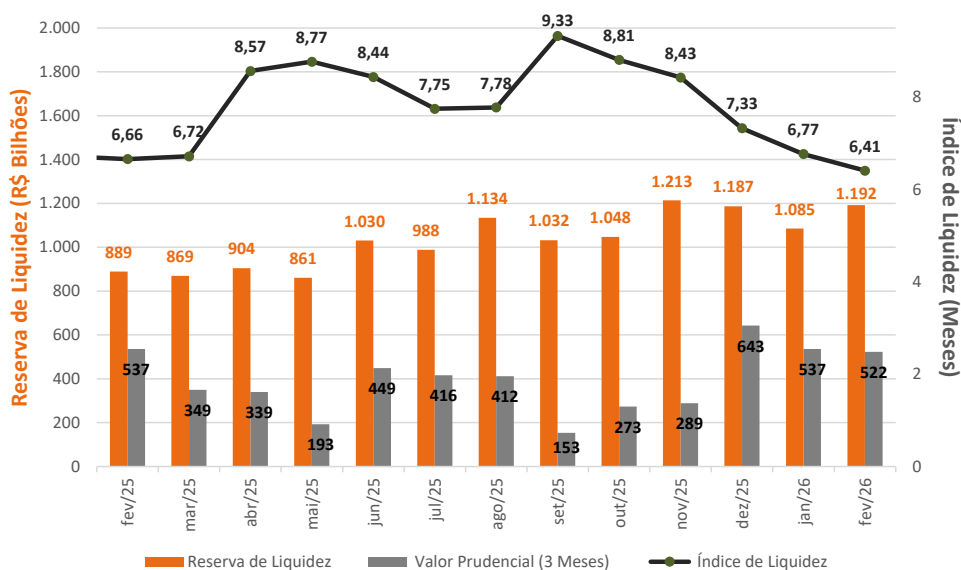
A reserva de liquidez (ou colchão) da dívida pública compreende as disponibilidades de caixa destinadas exclusivamente ao pagamento da dívida e o saldo em caixa dos recursos oriundos da emissão de títulos. Ela constitui um subconjunto das disponibilidades de caixa depositadas na Conta Única do Tesouro Nacional (CTU), no Banco Central.

A reserva de liquidez apresentou aumento, em termos nominais, de 9,86%, passando de R\$ 1.085,17 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.192,12 bilhões, em fevereiro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R\$ 888,78 bilhões), houve crescimento, em termos nominais, de 34,13%.

O índice de liquidez aponta a suficiência da reserva de liquidez para cobertura dos vencimentos dos títulos da DPMFi. Para o seu cálculo, são considerados os vencimentos de principal e juros dos títulos em poder do público, além dos juros dos títulos emitidos para o Banco Central. A projeção, a valor corrente, considera apenas as emissões já ocorridas e um cenário específico.

O nível atual da reserva de liquidez garante o pagamento dos próximos 6,41 meses de vencimentos.

Gráfico 6.1
Evolução da Reserva e
Índice de Liquidez da
Dívida Pública



7. Garantias Honradas em Operações de Crédito

A Secretaria do Tesouro Nacional monitora os atrasos de pagamentos das operações de crédito garantidas pela União, estabelecendo prazos para regularização das pendências e alertando os devedores para as sanções, penalidades e consequências previstas nos contratos e na legislação pertinente.

Em fevereiro de 2026, a União pagou R\$ 351,96 milhões em dívidas garantidas dos entes subnacionais, sendo R\$ 281,84 milhões do Estado do Rio de Janeiro, R\$ 69,12 milhões do Estado do Rio Grande do Sul, R\$ 819,32 mil do Município de Guanambi - BA, R\$ 108,91 mil do Município de Paranã - TO e R\$ 73,24 mil do Município de Santanópolis - BA. No acumulado do ano, a União honrou R\$ 609,69 milhões em dívidas garantidas de entes subnacionais.

Informações mais detalhadas estão disponíveis no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em Operações de Crédito (<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-de-garantias-honradas-rmgh/>) e no Painel de Garantias Honradas (<https://www.tesourotransparente.gov.br/historias/painel-de-garantias-honradas>).